



Informativo SBMa

Editado pela Sociedade Brasileira de Malacologia
Periódico Trimestral
ISSN 0102-8189

Rio de Janeiro, Ano 44 n° 186 – 30/12/2013

PALAVRAS DA PRESIDENTE

Prezados sócios,

Mais um final de ano! E, a cada final de ano estamos sobrecarregados de tarefas, com a sensação de dívidas a cumprir. Mas, vamos aproveitar uns momentos para curtir a família, cuidar da casa, das plantas e bichos, de nós. Desejamos a todos os nossos sócios e amigos um Feliz Natal! Que 2014 chegue cheio de esperanças, renovando nossos melhores sentimentos. Que a fraternidade seja nossa companheira no dia-a-dia de lutas!

Sonia Barbosa dos Santos

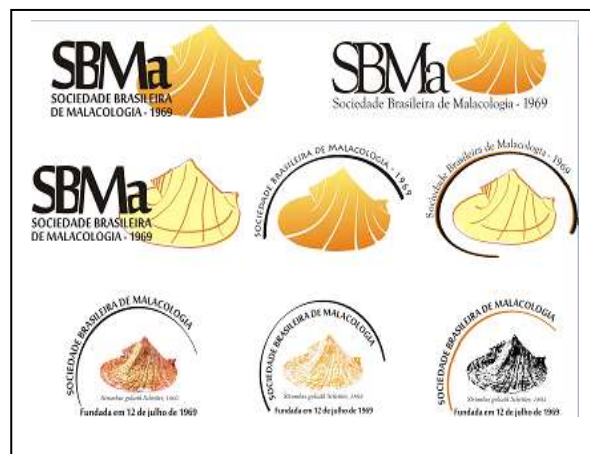
Nova Diretoria da Sociedade Brasileira de Malacologia – Biênio 2013 – 2015

Conforme os editais publicados em março de 2013 (Informativo 44 (183) :2) foi reeleita em 23 de outubro de 2013 a Profa. Dra. Sonia Barbosa dos Santos para a Presidência da SBMa biênio 2013-2015. Na ocasião foi convidada a Dra. Monica Ammon Fernandez para continuar no cargo de Primeira Tesoureira, o que foi aceito. Os demais membros da Diretoria serão escolhidos em reunião posterior.

Novo Logotipo

Nessa ocasião também foi escolhido o novo logotipo da SBMa, com linhas mais modernas.

Foram apresentados oito desenhos que foram produzidos pela desenhista Anne Louise Granado Nemer. Após debates decidiu-se que o novo logotipo deveria guardar as linhas originais, sendo escolhido o desenho número quatro (o do centro).



Fonte: Srta. Anne Louise Granado Nemer, desenhista.

Expediente

Presidente

Dra. Sonia B. dos Santos (sbsantos@uerj.br)

Vice-presidente

Dra. Silvana A. R. Carvalho Thiengo
(sthiengo@ioc.fiocruz.br)

1ª Tesoureira

Dra. Monica A. Fernandez (ammon@ioc.fiocruz.br)

2ª Tesoureira

Esp. Elizângela Feitosa (efeitosa@ioc.fiocruz.br)

1ª Secretária

Dra. Gleisse Kelly Menezes Nunes
(gkmnunes@yahoo.com.br)

2ª Secretária

Dra. Eliana de Fátima M. de Mesquita
(eliana@uol.com.br)

Editores do Informativo

Dra. Sonia B. dos Santos
MSc. Igor C. Miyahira (icmiyahira@yahoo.com.br)

e-mail: sbmalacologia@yahoo.com.br

página: www.sbmalacologia.com.br

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Laboratório de Malacologia – PHLC – Sala 525/2, Rua São
Francisco Xavier 524, Maracanã, – CEP: 20550-900
Impresso no Lab. de Malacologia da UERJ

out/dez 2013

ECOS DO XXIII ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA

RIO DE JANEIRO, 21-25 DE OUTUBRO DE 2013

Sonia Barbosa dos Santos & Igor Christo Miyahira

Laboratório de Malacologia Límica e Terrestre, Depto. de Zoologia, IBRAG/UERJ.

gundlachia@yahoo.com.br



De 21 a 25 de outubro de 2013 ocorreu o nosso XXIII EBRAM, mais uma vez nas dependências da UERJ, Campus Maracanã. Nossa solenidade de abertura ocorreu a 21 de outubro, na Capela Ecumênica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com a presença de 252 congressistas, totalizando 216 resumos entre mesas redondas, conferências e sessões técnicas. Após a composição da mesa com as autoridades universitárias e os membros da Diretoria e a audição do Hino Nacional, demos início às atividades oficiais. Um breve histórico dos eventos foi apresentado.

Passamos às tradicionais homenagens às personalidades do mundo malacológico que se destacaram, não apenas pela produção acadêmica e científica, mas especialmente na formação de recursos humanos: Profa Dra. Aimê Rachel Magenta Magalhães (UFSC), Prof. Dr. Alexandre Dias Pimenta (MNRJ), Prof. Dr. Arnaldo Campos dos Santos Coelho (MNRJ), Prof. Dr. Edilson Rodrigues Matos (UFRA), Prof. Dr. Jesús Troncoso (Universidade de Vigo), Prof. Dr. Luiz Ricardo Lopes de Simone (MZUSP), Biól. Dra. Mercia Barcellos da Costa (UFES), Prof. Dr. Ricardo da Silva Absalão (UFRJ), Profa. Dra. Sthefane D'Ávila (UFJF) e Profa. Dra. Theresinha Monteiro Absher (UFPR).

A **Medalha Toshie Kawano** este ano foi concedida à Profa. Dra. Helena Matthews-Cascon, da Universidade Federal do Ceará pelo seu trabalho em prol da malacologia e da formação de pessoal.

A palestra de abertura “A importância do Programa PELD-CNPq para a conservação dos ecossistemas límnicos”, foi proferida pelo Prof. Dr. Francisco Antonio Rodrigues Barbosa, da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. Foi uma exposição muito interessante, onde o palestrante abordou não só as questões ecológicas diretamente ligadas à conservação, mas também a necessidade do trabalho de educação ambiental com as comunidades dos ecossistemas afetados, para que projetos de conservação tenham sucesso.

Foi pensando em nossos bivalves que escolhemos para símbolo do XXIII EBRAM a espécie de água doce, *Diplodon multistriatus* (Lea, 1831), espécie outrora comum nos rios do estado do Rio de Janeiro, e incluída no Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção (edição de 2008). Dentro do mesmo espírito foi escolhida como Presidente de Honra a Profa. Dra. Maria Cristina Dreher Mansur, uma das mais importantes especialistas em bivalves do mundo.

A programação do evento foi bem variada, com mesas redondas, conferências plenárias e mini-cursos. Foram ministrados oito mini-cursos, todos no primeiro dia do evento, 21 de outubro, com quatro horas de duração: 1- **“Curadoria e gestão de Coleções Zoológicas”**, Prof. Arion Tulio Aranda, gestor de Coleções Biológicas do Instituto Oswaldo Cruz, RJ; 2- **“Uso de moluscos na farmacologia: histórico, técnicas e perspectivas”**, Profa. Dra. Ana Rita de

Toledo Piza, Laboratório de Parasitologia, Instituto Butantan, SP; 3- **“Reconhecendo os moluscos dos sambaquis”**, Profa. Dra. Rosa Cristina Corrêa Luz de Souza, Instituto de Biologia, Universidade Federal Fluminense, RJ; 4- **“Identificação de bivalves de água doce nativos e invasores da América do Sul”**, Profa. Dra. Maria Cristina Dreher Mansur, Centro de Ecologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS; 5- **“Microscopias eletrônicas de transmissão e varredura para o estudo de moluscos”**, Profa. Dra. Gisele Orlandi Introíni, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, RS; 6- **“Noções de ecotoxicologia e monitoramento ambiental, com ênfase em ensaios utilizando moluscos”**, Profa. Dra. Lenita de Freitas Tallarico, Universidade de Campinas, SP e Profa. Dra. Rebeca da Silva Cantinha, IPEN-USP; 7- **“Estratégias de reprodução em moluscos marinhos”**, Profa. Dra. Helena Matthews-Cascon, Universidade Federal do Ceará, CE e Prof. Dr. José Eduardo A. R. Marian, Departamento de Zoologia, Universidade de São Paulo, SP; 8- **“Biogeografia de moluscos marinhos”**, Prof. Dr. Rafael da Rocha Fortes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, RJ.

Foi publicado o “Livro de Resumos do XXIII EBRAM”, com oito páginas pré-textuais e 285 páginas, contendo os resumos dos trabalhos apresentados nas Sessões de Comunicações Orais e Sessão de Painéis, assim como os resumos das Conferências e Palestras em mesas redondas. O livro foi publicado em versão eletrônica, com ISBN 978-85-61417-04-8, está disponível na página da SBMa (www.sbmalaecologia.com.br) (Fig. 1).



Fig. 1- Capa do Livro de Resumos do XXIII EBRAM

Em seguida, apresentamos um resumo do livro. Foram ministradas quatorze Conferências Plenárias, além da palestra de abertura: 1- **“Interferência humana em lagoas costeiras sul-brasileiras e consequências à limnofauna”**, Profa. Dra. Rosane Lanzer, Universidade de Caxias do Sul, RS; 2- **“Filogenia molecular: técnicas e aplicações na sistemática de moluscos”**, Profa. Dra. Lenita Tallarico, Universidade de Campinas, SP; 3- **“Os moluscos dos sambaquis e as mudanças climáticas”**, Profa. Dra. Rosa Cristina Corrêa Luz de Souza, Universidade Federal Fluminense, RJ; 4- **“Colección Malacológica del Museo de La Plata, Argentina”**, Prof. Dr. Gustavo Darrigran, Museo de La Plata, Argentina; 5- **“Um dia da caça, outro do caçador, predação entre moluscos”**, Profa. Dra. Helena Matthews-Cascon, Universidade Federal do Ceará, CE; 6- **“Utilização de moluscos gastrópodes na ecotoxicologia: uma interessante alternativa para avaliação dos efeitos de substâncias químicas sobre organismos aquáticos”**, Dr. Eduardo Cyrino Oliveira-Filho, Embrapa Cerrados, Brasília, DF; 7- **“Aspectos éticos e legais em pesquisa e publicações científicas: o plágio e os direitos autorais”**, Profa. Dra. Elvira Carvajal, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ; 8- **“Aspectos ecológicos y taxonomía de la familia Eulimidae (Caenogastropoda) en México”**, Profa. Dra. Norma Emilia González-Vallejo, El Colégio de La Frontera Sur, Quintana Roo, México; 9- **“Impacto de las bioinvasiones en ecosistemas limnicos”**, Prof. Dr. Gustavo Darrigran, Museo de La Plata, Argentina; 10- **“Promoção da saúde: o enfrentamento da esquistossomose por meio de um trabalho de educação científica”**, Profa. Dra. Danielle Grynszpan Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, RJ; 11- **“O Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira – SiBBr”**, Dr. David C. Oren, Coordenador de Biodiversidade, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Brasília, DF; 12- **“Bioinvasão de moluscos no Planalto Central: histórico da invasão de *Melanoides tuberculata* (Müller, 1774) (Gastropoda, Thiaridae) e *Corbicula* spp. (Bivalvia, Veneridae) e riscos de outras invasões”**, Profa. Dra. Maria Júlia Martins-Silva, Universidade de Brasília, DF; 13- **“A malacocultura no Nordeste Brasileiro: casos de sucesso e perspectivas emergentes”**, Profa. Dra. Inês Xavier Martins, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró, CE; 14- **“Conservação de ecossistemas aquáticos marinhos para preservar a biodiversidade nativa”**, Prof. Dr. Luis Felipe Skinner, Faculdade de Formação de Professores, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ.

As mesas redondas foram outro ponto forte do

evento, reunindo profissionais em torno de temas relevantes para a ciência brasileira: **Mesa Redonda I: Biogeografia**, coordenada pelo Dr. Edson Pereira Silva, da Universidade Federal Fluminense, RJ; **Mesa Redonda II - Sistemática e biologia de moluscos terrestres**, coordenada pela Dra. Norma Campos Salgado, Museu Nacional, RJ; **Mesa Redonda III – Sistemática e biologia de moluscos marinhos**, coordenada pelo Dr. Flávio Dias Passos, Unicamp, SP; **Mesa Redonda IV – Sistemática e biologia de moluscos límnicos**, coordenada pela Dra. Teofânia Heloísa Dutra Amorim Vidigal, da Universidade Federal de Minas Gerais, MG; **Mesa Redonda V – Sistemática e biologia de Cephalopoda**, coordenada pelo Dr. José Eduardo A. R. Marian; **Mesa Redonda VI - Conservação de Moluscos Continentais**, coordenada pela Dra. Maria Cristina Dreher Mansur, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS; **Mesa Redonda VII - Parasitos de Moluscos**, coordenada pelo Dr. Jairo Pinheiro, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, RJ; **Mesa Redonda VIII - Moluscos como indicadores de contaminação por substâncias anti-incrustantes. Problemas resolvidos?**, coordenada pela Dra. Mercia Barcellos Costa, Universidade Federal do Espírito Santo, ES; **Mesa Redonda IX - Parasitoses transmitidas por moluscos continentais; Mesa Redonda X - Cultivo de Moluscos Bivalves**, coordenada pela Dra. Theresinha Monteiro Absher, da Universidade Federal do Paraná, PR.

Integrado às atividades do XXIII EBRAM ocorreu o **I Simpósio Latino-Americano de Jovens Taxonomistas**, para estimular a participação de jovens pesquisadores. Nas sessões orais foram apresentados 13 trabalhos pelos jovens malacólogos André Breves (RJ), Camilla Medeiros (MG), Caroline Stahnke Richau (RJ), Cristhian Clavijo (Uruguai), Diniz Corrêa Paone Viegas (RJ), Igor Christo Miyahira (RJ), Leonardo Santos de Souza (RJ), Luiz Eduardo Macedo de Lacerda (RJ), Maurício Rômulo Fernandes (RJ), Natália Pereira Benain (RJ), Raquel Garofalo de Souza Faria (RJ), Ximena Maria Constanza Ovando (Argentina). Muitos deles também apresentaram trabalhos nas sessões de pôsteres, onde a maioria dos jovens optou por apresentar seus trabalhos.

Um importante momento foi a divulgação dos estudantes premiados, destacando-se o que leva o nome de nosso fundador. Como sempre tivemos uma excelente qualidade de trabalhos, sendo uma tarefa difícil escolher apenas três, as melhores apresentações em cada categoria, graduação (oral e painel) e pós-graduação (oral e painel). Além das premiações acadêmicas, tivemos o Troféu Caracolino, distribuído aos malacólogos, com base no voto popular das malacólogas.

No dia do encerramento tivemos um animado leilão, já tradicional em nossos encontros, onde peças doadas pelos sócios foram aguerridamente disputadas pelos sócios. Esse leilão nos ajuda a pagar as inúmeras despesas que surgem em um evento. Este ano, devido a problemas de infraestrutura na capela, não pudemos fazer nossa festa de encerramento lá. Assim, a maioria das pessoas optou em ir para a Lapa, famosa pelos seus bares, com música ao vivo.

Foi uma imensa alegria rever os amigos (Fig. 2)! Esperamos encontrá-los novamente no XXIV EBRAM!

PRÊMIO MAURY PINTO DE OLIVEIRA DE INCENTIVO À INVESTIGAÇÃO MALACOLÓGICA

Graduação-Painel

1º. lugar: Pedro Augusto dos Santos Longo (UNICAMP), pelo trabalho “Taxonomia de gastrópodes associados à alga parda *Sargassum vulgare* (Sargassaceae) do Canal de São Sebastião, litoral norte do estado de São Paulo, Brasil.”

2º. lugar: Luiza de Oliveira Saad (UNESP), pelo trabalho “Resultados preliminares sobre o período reprodutivo de *Aplysia brasiliana* na Baía de Santos (Gastropoda: Aplysiidae).”

3º. lugar: Marcella Bueno Ribeiro (UFES), pelo trabalho “Ocorrência de contaminação por TBT no manguezal da Baía de Vitória, Espírito Santo, por meio de intersex em *Littoraria angulifera* (Gastropoda: Caenogastropoda: Littorinidae).”

Pós-Graduação-Painel

1º. lugar: Raquel de Almeida Ferrando Neves (UFRJ), pelo trabalho “Resposta do gastrópode *Littorina littorea* (Littorinidae: Gastropoda) a cistos do dinoflagelado tóxico *Alexandrium minutum*.”

2º. lugar: Julyanne Torres Bezerra de Mélo (UFPE), pelo trabalho “Efeitos do herbicida sistêmico ácido 2,4-diclorofenoxiacético sobre a fecundidade, fertilidade e sobrevivência de *Biomphalaria glabrata* (Gastropoda: Planorbidae).”

3º. lugar: Renata de Freitas Ximenes (UERJ), pelo trabalho “Reprodução e parasitismo em *Melanoides tuberculata* (Gastropoda: Thiaridae) da Vila do Abraão, Ilha Grande, RJ, Brasil.”

Graduação-Oral

1º. lugar: Caroline Richau (UERJ), pelo trabalho “Uso da ferramenta molecular no auxílio da identificação de *Gundlachia bakeri* e *Gundlachia ticaga* (Planorbidae: Ancylinae).”

2º. lugar: Renato Junqueira de Souza Dantas (UNIRIO), pelo trabalho “Ecologia alimentar de *Fissidentalium candidum* (Scaphopoda), um dentaliídeo de águas profundas.”

3º. lugar: Ellano José da Siva (UFERSA), pelo trabalho “Determinação da dieta do polvo *Octopus insularis* (Cephalopoda: Octopodidae) através de diferentes métodos na praia de Ponta do Mel, RN, Brasil.”

Pós-graduação-Oral

1º. lugar: Juliana Batista Alvim (MNRJ), pelo trabalho “Morfologia comparada entre *Berthella agassizii* e *Berthella stellata* (Gastropoda: Nudipleura: Pleurobranchidae).”

2º. lugar: Vinicius Queiroz (USP), pelo trabalho “Biodiversidade de eulimídeos (Gastropoda: Eulimidae) e de suas associações com Echinodermata na costa brasileira: estado atual e perspectivas”.

3º. lugar: Diniz Corrêa Paone Viegas (UFRJ), pelo trabalho “Testando a discriminação morfométrica entre dois conjuntos de espécies dos gêneros de protobrânquios *Ledella* e *Yoldiella* com base em caracteres da charneira (Pelecypoda: Nuculanoidea.”

PRÊMIO WLADIMIR LOBATO PARAENSE

O prêmio de melhor trabalho apresentado na área de pesquisa Malacologia Médica foi concedido a Fábio Fiebrig Buchmann, do Laboratório de Referência em Malacologia Médica, Fiocruz-RJ, pelo trabalho “Formas larvais de trematódeos em gastrópodes límnicos obtidos na usina de Cana Brava, Goiás - Brasil”

TROFÊU CARACOLINO

Os vencedores deste ano foram:

Rádula Perfeita (sorriso mais bonito): Igor Christo Miyahira;

Ocelos Penetrantes (olhos mais bonitos): Leonardo Santos de Souza;

Bisso Perfeito (cabelos mais bonitos): Diniz Corrêa Paone Viegas;

Pé Muscular (pernas fortes e bonitas): Eduardo Colley;

Melhor exemplar da Coleção (conjunto da obra): Alexandre Dias Pimenta;

Tentáculo Musculoso (braços fortes e bonitos): Eduardo Colley;

Nática mais bela (bumbum mais bonito): Luiz Eduardo Macedo de Lacerda;

Exemplar número 1 da coleção (malacólogo mais idoso): Edilson Mattos;

Xenophora (comportamento gregário): Sérgio Mendonça;

Exemplar bem conservado: Alexandre Dias Pimenta;

Protoconcha (rosto mais bonito): André Justen Silveira;

Larva Véliger (malacólogo mais jovem): Augusto Pignataro de Lima;

Umbo desgastado (careca): Luiz Eduardo Macedo de Lacerda;

Marsúpio sexy (barriguinha): Carlos Henrique Soares Caetano;

Sou exótico, não invasor: Cristhian Clavijo;

Aplysia (mais exuberante e dançarino): Maurício Romulo Fernandes.



Fig. 2 – Foto oficial do XXIII Encontro Brasileiro de Malacologia

I SIMPOSIO LATINOAMERICANO DE JÓVENES TAXONOMISTAS

Cristhian Clavijo¹, Ximena Ovando², Igor Christo Miyahira³ e Luiz Eduardo Macedo de Lacerda³

1- Museo Nacional de Historia Natural, Montevideo, Uruguay; 2- Universidad de Tucumán, Tucumán, Argentina; 3- Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

La Taxonomía es la disciplina biológica referida a la teoría y práctica de la clasificación de los organismos. Permite organizar la información biológica, clasificar especies y aporta información imprescindible para llevar a cabo investigaciones en numerosas disciplinas biológicas, pues la mayoría de ellas requiere de la clasificación y la correcta identificación de los organismos. Como ciencia considerada básica, se nutre e integra información proveniente de otras disciplinas como Genética, la Biología Molecular, la Anatomía, la Etología, la Matemática, la Estadística, etc., para construir clasificaciones y proponer hipótesis generales sobre la evolución de los seres vivos. Por otro lado constituye una parte elemental de la Biología moderna, estrategias de conservación, cambios globales y promoción del uso sustentable.

La pérdida de biodiversidad está generando problemas para resolver problemas taxonómicos. A pesar de ser considerados como el segundo grupo más diverso, los moluscos son los organismos más vulnerables a la extinción. A nivel mundial, los moluscos continentales se enfrentan a una crisis de supervivencia como resultado de pérdida de hábitats, la sobreexplotación del suelo, competencia con especies introducidas y rangos de distribución restringida de algunos grupos.

Invertir en el conocimiento taxonómico para preservar nos ahorrará tiempo y dinero en el futuro. Con el fin de reducir la tasa de pérdida de biodiversidad, muchas organizaciones de conservación y comisiones internacionales (la UICN, Convenio sobre la Diversidad Biológica) han pedido la protección a corto plazo de al menos 10 a 12% de la superficie total

de cada nación o región ecológica (CDB 2010). Sin embargo, este objetivo parece estar lejos de cumplirse en la mayoría de los países o regiones ecológicas. De las 825 ecorregiones terrestres sólo el 56% tiene 10% o más de su área protegida.

Taxonomía es importante para:

- Uso sustentable
- Conservación
- Manejo de enfermedades
- Bioindicadores
- Para el manejo de especies exóticas invasoras
- Cumplir con el Convenio de la biodiversidad

Fortalecer la Taxonomía malacológica implicaría:

- Integrar la taxonomía clásica combinando herramientas y otras disciplinas (molecular, anatomía, histología, Morfometría geométrica etc.)
- Favorecer trabajos interdisciplinarios y de cooperación internacional (transporte y/o envío de material por parte de investigadores, becas transfronterizas, encuentros/congresos)
- Cursos orientados a brindar el entrenamiento necesario para estudios taxonómicos en grupos de moluscos.
- Publicación de trabajos taxonómicos que impulsen revisiones taxonómicas y descripción de nuevas taxas para la ciencia.
- Editar un libro en métodos en taxonomía. Publicado en formato PDF y formatos de acceso libre
- Visitas a colecciones científicas principales de América del Sur.

En el primer Simposio nos propusimos algunos de estos ítem que servirían para promover y fortalecer los estudios taxonómicos.

SIMPÓSIO DA SBMA NO XXX CBZ

A Sociedade Brasileira de Malacologia foi mais uma vez convidada pela Sociedade Brasileira de Zoologia para organizar um simpósio, o qual será focado no tema “Mapeando a Diversidade Malacológica Brasileira.” Este tema está inserido no tema geral do XXX CBZ: “Mapeando a Biodiversidade” Vamos fazer contato com os especialistas brasileiros no tema, priorizando os sócios da SBMa, visando apresentar uma grande contribuição ao tema.

XXX CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

SIMPÓSIO DA SBMa

"Mapeando a Diversidade Malacológica Brasileira"

Porto Alegre

4 a 7 de fevereiro de 2014

